

## **MODERNIDADE E SUA INFLUÊNCIA NO SENTIDO DE LEITURA**

Bianca Vivas  
(UESB)

Victor Lima  
(UESB)

Adilson Ventura  
(PPGLIN-UESB)

### **RESUMO**

Este trabalho consiste na análise do sentido da palavra *leitura*, no capítulo 7 do livro didático Língua Portuguesa e Literatura, da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, com base na Teoria Semântica do Acontecimento, proposta por Eduardo Guimarães. Com essas análises, temos, inicialmente, que o conceito de *leitura* é marcado como algo já dado, ou seja, apesar do livro se propor a ajudar o aluno a construir a sua leitura dos mais diversos textos, ele não especifica o que considera como leitura, o que influencia a noção que o aluno tem a respeito do que é ler um texto.

**PALAVRAS-CHAVES:** Leitura; Semântica do Acontecimento; Sentido.

### **INTRODUÇÃO**

Muitas vezes é na escola, através do livro didático, que o aluno entra em contato com o ato da leitura. É com este material que ele irá aprender o que é ler um texto e a definição que esse aluno terá do que é leitura vem, diretamente, do conceito dessa palavra no material didático que ele utilizou.

Logo, como é através da leitura que o aluno irá interpretar os diversos textos que lhe serão apresentados, o conceito *leitura* dentro de tais materiais acaba tendo, como consequência, influência na definição do que seria interpretar um texto.

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

Dada a importância de entender o sentido da *leitura* nos livros didáticos utilizados no Brasil, decidimos analisar o sentido desta palavra em tais materiais. Assim, ao entender o que o que é *ler* em livros didáticos, é possível entender o que é *interpretar* nestes materiais. Essa compreensão pode, ainda, ajudar os professores a procurarem outros métodos, diferentes daqueles propostos nos livros didáticos, para ajudar o aluno a ler e interpretar um texto.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para realizarmos as análises, escolhemos o livro didático Língua Portuguesa e Literatura, utilizado nas escolas da rede pública do estado do Paraná. Este material é considerado um Livro Didático Público, idealizado, especialmente, para o Ensino Médio e com o intuito de ser de fácil acesso, portanto pode ser encontrado na Internet. Pela extensão do corpus, fizemos um recorte no livro, analisando apenas partes do seu sétimo capítulo: a capa do capítulo, duas atividades e seu conteúdo estruturante.

Toda a análise foi feita com base na Teoria Semântica do Acontecimento, idealizada e desenvolvida por Guimarães (2002). Esta teoria tem como base a não transparência da língua, analisando, assim, os sentidos da linguagem no acontecimento do dizer. Ou seja, a análise do enunciado levando em consideração que este enunciado faz parte de um texto e, a partir disso, é construída a relação de sentido.

A Semântica do Acontecimento possui dois procedimentos enunciativos de produção de sentido, utilizados na realização de análises: a *reescrituração* e a *articulação*. A *reescrituração* consiste em redizer o que já foi dito, enquanto a *articulação* é uma relação de contiguidade entre as palavras do enunciado. A partir destes dois procedimentos pudemos construir o DSD (Domínio Semântico Determinante) da palavra *leitura* e analisar os vários sentidos que ela retoma no corpus selecionado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro enunciado analisado foi a capa do sétimo capítulo do livro didático escolhido, chamado *Sobre a Modernidade ou Como ler um Livro*. Logo no título, há uma reescritura de *leitura* em *Sobre a Modernidade* e *Como ler um Livro*. Ou seja, tanto *Modernidade* quanto *ler um livro* estão compondo o sentido de *leitura*. Já no subtítulo “Você já ouviu a palavra MODERNIDADE? Tem noção do que ela significa? Sabe como a MODERNIDADE pode influenciar você? Você usa óculos? Quais são os seus óculos?”, *óculos* se caracteriza como uma reescritura de *modernidade*, mas, ao mesmo tempo, é parte da modernidade. Logo, *óculos* está compondo o sentido de *modernidade*. Assim, é possível perceber que o livro considera a *leitura* parte da modernidade e sem a modernidade, não há *leitura*, como é possível ver no DSD abaixo:

Óculos | Modernidade | Leitura

não-Leitura | falta de óculos

⊥

não-Modernidade

Em seguida, a primeira atividade do livro foi analisada:



### ATIVIDADE

Você já leu algum livro? Lembra-se de algum que tenha gostado? O que você fez durante a leitura? Como a leitura o modificou?

*Leu* está articulado com *livro*, recortando um memorável de que só é possível ler livros. Também há uma articulação entre *leitura* e *modificou*, criando o sentido da leitura como uma atividade

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
21 e 22 de setembro de 2017

---

modificadora. Logo, *livro* e *mudança* estão compondo o sentido de *Leitura* e recortam um memorável de que quem não lê (um livro) não é passível de modificações, como pode ser visto no seguinte DSD:

Livro | Leitura | Mudança

---

não-Leitura | falta de mudança

A terceira análise foi realizada tendo como base a última atividade do livro:



#### ATIVIDADE

Esses dois textos fazem referência a que modificações trazidas pela MODERNIDADE? Faça um texto refletindo sobre esta questão. Mostre-o ao seu professor e converse com seus amigos sobre as idéias que você teve a partir das leituras.

Há uma relação de articulação entre *textos* e *modernidade*. Há outra articulação entre *ideias* e *leituras*, ao mesmo tempo em que há uma relação de reescritura entre *leituras* e *textos*.

Logo, *leitura* e *ideias* terão seus sentidos compostos e determinados por *modernidade*. Assim, só há ideias se houver modernidade e só haverá modernidade se houver leitura.

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
21 e 22 de setembro de 2017

---

Leitura † Modernidade

⊥

Ideias

A última análise foi a do Conteúdo Estruturante do livro didático:

**Conteúdo Estruturante:** O Discurso como prática social:  
oralidade, leitura, escrita, literatura.

Neste enunciado há uma articulação entre *discurso* e *prática social*, sendo esta última reescrita por *leitura*. Assim, *discurso* e *prática social* irão compor o sentido de *leitura*, recortando o memorável de que o sujeito que não lê não está inserido dentro das práticas da sociedade e, portanto, está isento de um discurso, seja ele próprio ou social.

Discurso † Leitura † Prática Social

---

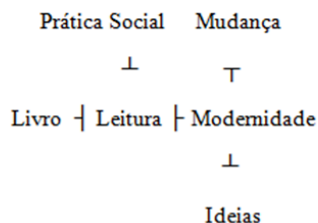
não-Leitura † falta de discurso

## CONCLUSÃO

A partir das análises, chegamos a este DSD:

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
21 e 22 de setembro de 2017

---




---

Falta de Leitura ⊥ não-Modernidade

Aqui, o sentido de *Leitura* é composto por *Livro*, *Prática Social* e *Modernidade*. Assim, neste capítulo em específico, a *leitura* é proveniente da *modernidade* e praticada através dos *livros*, além de ser uma atividade social. Em oposição a isso, a falta da *leitura* é também a falta de *modernidade*, recortando um memorável de que a *leitura* é um privilégio oferecido a quem tem acesso à modernidade e aos livros. Portanto, *ler* é decodificar palavras em livros.

## REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica do Acontecimento: um estudo enunciativo da designação**. Campinas: Pontes, 2002.

PARANÁ (Estado). Secretária de Estado da Educação. Sobre a MODERNIDADE ou Como ler um livro. In: **Língua Portuguesa e Literatura**. Curitiba: SEED-PR, 2007. p.89-99. Edição original: 2006.